



Relatório de Atividades

DEZEMBRO 2008 – DEZEMBRO 2009



ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RGS

501

O Interesse da Instituição em primeiro lugar

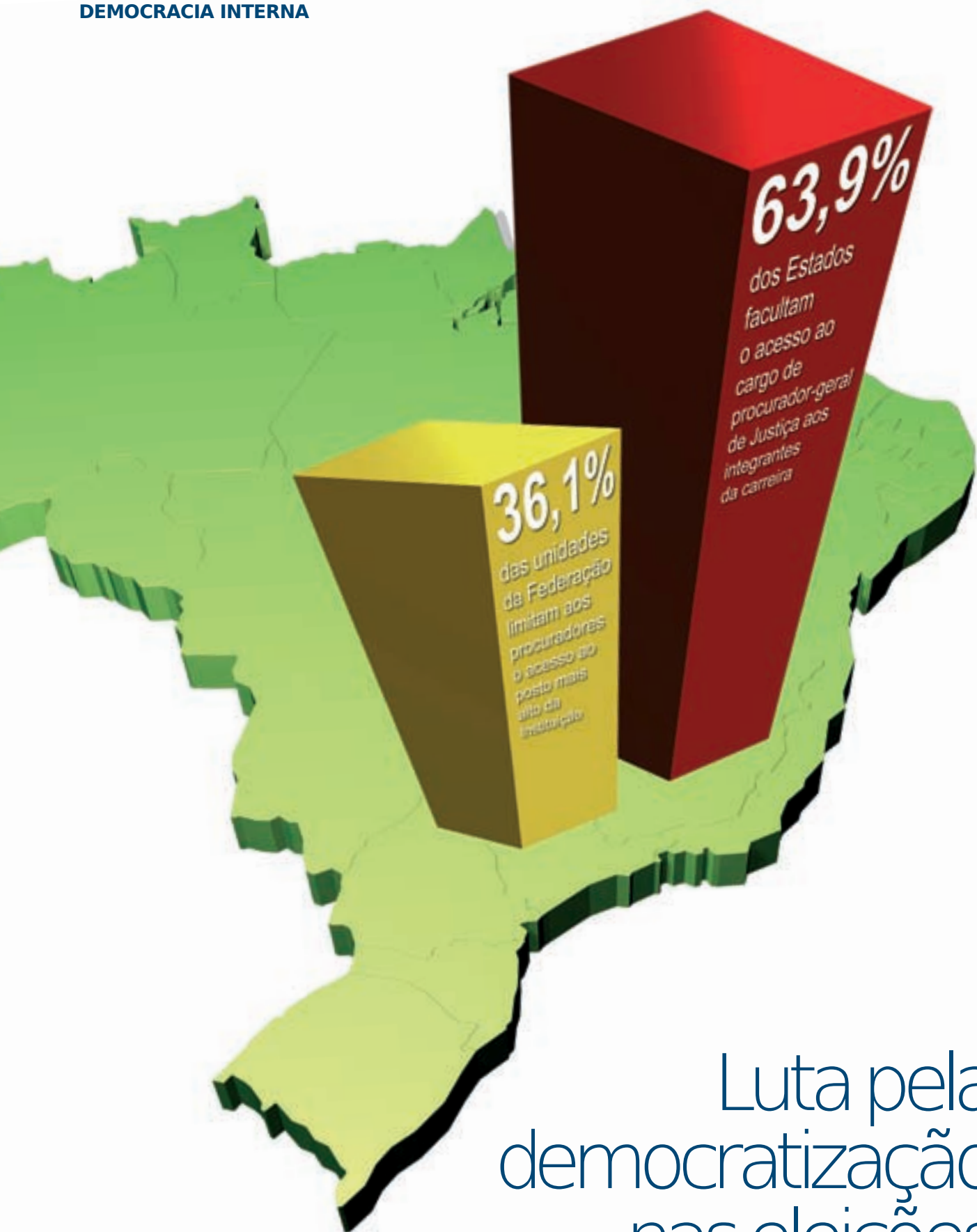
Encerrado nosso primeiro ano de gestão, queremos deixar registradas algumas importantes ações desenvolvidas por nossa entidade de classe neste período. Certamente um ano de muito trabalho e conquistas, pois não foram poucas as iniciativas com as quais estivemos envolvidos.

A defesa de nossas garantias e prerrogativas foi uma das prioridades deste ano, face aos inúmeros ataques externos que enfrentamos. Para desempenhar tal missão, procuramos semear a união entre os colegas, a parceria e a independência de nossa entidade, projetando e fortalecendo o nome da AMP/RS. Acreditamos que somente uma entidade forte, que desfrute do reconhecimento da sociedade, terá voz para defender o Ministério Público e as posições dos promotores e procuradores de Justiça.

Em nossos debates, internos e externos, sempre crescemos como profissionais e como classe. Por isso é preciso ampliar os espaços de discussão para aprender com o passado, sempre olhando para o futuro. Que em 2010 sejamos ainda mais atuantes e firmes em nossos propósitos.

Marcelo Lemos Dornelles

Presidente da AMP/RS



Luta pela
democratização
nas eleições
do Ministério Público

Pelo crescimento na carreira

Um tema antigo, mas que a cada dia se torna mais atual e oportuno dentro do Ministério Público gaúcho é a discussão acerca da democratização dos cargos na Instituição. Assunto superado em dois terços dos Estados brasileiros, onde promotores de Justiça têm livre acesso à disputa pelo cargo de procurador-geral, a situação não se repete no Rio Grande do Sul.

Por conta disso, o presidente da Associação do MP, Marcelo Dornelles, se reuniu, em junho de 2009, com a procuradora-geral, Simone Mariano da Rocha. No encontro, solicitou o encaminhamento de projeto ao Legislativo para alteração da Lei Estadual 7.669/1982, adequando seu texto à Constituição Federal e Estadual e à Lei Federal 8.625/1993.

A luta histórica de promotores pela possibilidade de ascender ao cargo mais alto do Ministério Público é reconhecida na maioria das unidades da Federação. Em 10 Estados, além do Distrito Federal, a função é exercida por eles. Na edição de setembro de 2009, o Jornal Réplica apresentou um panorama sobre a evolução do tema no país e trouxe entrevistas com promotores que exercem cargos de comando na Instituição, além de opiniões sobre o assunto.



Dornelles levou à procuradora-geral pedido para formalizar na Assembleia proposta defendida na campanha

No Conselho Superior

Ainda na linha da democratização interna, a AMP/RS foi a Brasília levar outro pleito em nome dos colegas da classe. Depois de ver a proposta de que promotores pudessem ascender ao Conselho Superior do MP nos Estados aprovada em reunião da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), o presidente Marcelo Dornelles acompanhou visita da entidade ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel. No encontro, realizado em outubro de 2009, a Conamp solicitou que Gurgel encaminhasse projeto de lei alterando a Lei Federal 8.625/93, adaptando-a, igualmente, à Constituição.

Entre os argumentos para a mudança está a ampla experiência dos promotores nas questões de tutela coletiva, que são a maioria das demandas apreciadas pelo CSMP. Dornelles e o presidente da Conamp, José Carlos Cosenzo, conversaram com o procurador-geral, que se comprometeu a avaliar o assunto. A expectativa é pela evolução do tema, uma vez que, com as mudanças nas regras da aposentadoria, dificilmente haverá novas promoções de promotores ao cargo de procurador.

Na Conamp

**Sandro Neis,
Vieira da Cunha,
Cláudio Barros,
José Carlos Cosenzo
e Marcelo Dornelles
reunidos em Brasília**



Participam das reuniões mensais da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público todos os integrantes do Conselho de Representantes, formado pelos presidentes das associações estaduais dos MPs, e a diretoria da entidade. O Projeto de Lei n.º 5139 de 2009, de autoria do Executivo e que trata da Ação Civil Pública, foi um dos temas que receberam grande atenção por parte da entidade nacional. A proposta amplia os direitos coletivos que podem ser objeto de ações do gênero e a lista de quem pode propô-las.

O texto está atualmente na Comissão de Constituição e Justiça – CCJ da Câmara, aguardando votação. A Conamp vem trabalhando pela aprovação na forma do substitutivo apresentado pelo deputado federal Antônio Carlos Biscaia, relator do PL 5139/09, que assegura ampla atuação ao Ministério Público e amplia sensivelmente a possibilidade do exercício daquele direito de ação pela sociedade.

Outra questão importante conduzida pela entidade foi a aprovação do reajuste ao subsídio dos membros do Ministério Público e da Magistratura em todo o país. As leis foram sancionadas em outubro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A conquista foi importante, já que promotores, procuradores e magistrados aguardavam a aprovação da revisão dos subsídios há três anos, quando foram apresentados no Congresso Nacional os projetos sobre o assunto. Desde então, a Conamp e as demais entidades nacionais representativas do MP e da magistratura mantiveram contato permanente com os líderes de todos os partidos políticos, para sensibilizá-los quanto à necessidade da aprovação.

Um dos itens que permanece na pauta para 2010 é a participação de membros do MP dos Estados na política partidária. O tema foi submetido aos promotores gaúchos em reuniões de núcleo realizadas por todo o Rio Grande do Sul e deverá ser abordado novamente ao longo de 2010 com os colegas que integram a entidade com sede em Brasília.

Ministério Público é alvo de ataques externos

Desde o início desta gestão, a diretoria da AMP/RS posicionou-se firmemente na defesa do Ministério Público, de seus membros e das prerrogativas da função por eles exercida. Em questões restritas ao âmbito estadual ou mesmo na esfera nacional, a Associação participou intensamente de todas as mobilizações. **“É notória a tentativa de outras instituições para ocupar espaço que é nosso, desempenhando funções e atribuições que dizem respeito ao MP e a ninguém mais”**, observa o presidente da AMP/RS, Marcelo Dornelles. Segundo ele, existem mais de mil projetos de lei tramitando no Congresso Nacional que atacam diretamente o Ministério Público nas suas atribuições.

A Diretoria AMP/RS acredita que é preciso atenção às questões nacionais que envolvem a Instituição e, por isso, esteve representada não só nas reuniões da Conamp como acompanhou visitas aos parlamentares e lideranças do MP no país. A atuação do presidente Dornelles em defesa da classe e da Instituição foi reconhecida pelos colegas de outras unidades da Federação e, na eleição para a diretoria da entidade nacional (biênio 2010/2012), ele foi escolhido para ocupar o cargo de secretário-geral da Conamp.



Marcelo Dornelles, César Mattar Jr, Lauro Nogueira e João Arlindo integram a nova diretoria da Conamp



Indignação da classe



Por mais de uma vez, a AMP/RS se viu provocada a defender seus associados, diante de situações que considerou injustas, abusivas ou ainda uma ameaça aos direitos da classe.

Ainda no início de 2009, o presidente Marcelo Dornelles esteve no Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília, quando fez uma sustentação oral em defesa do colega Gilmar Bortolotto, indiciado ainda em 2008, pela CPI do Sistema Carcerário, como um dos responsáveis pela caótica situação do Presídio Central, de Porto Alegre.

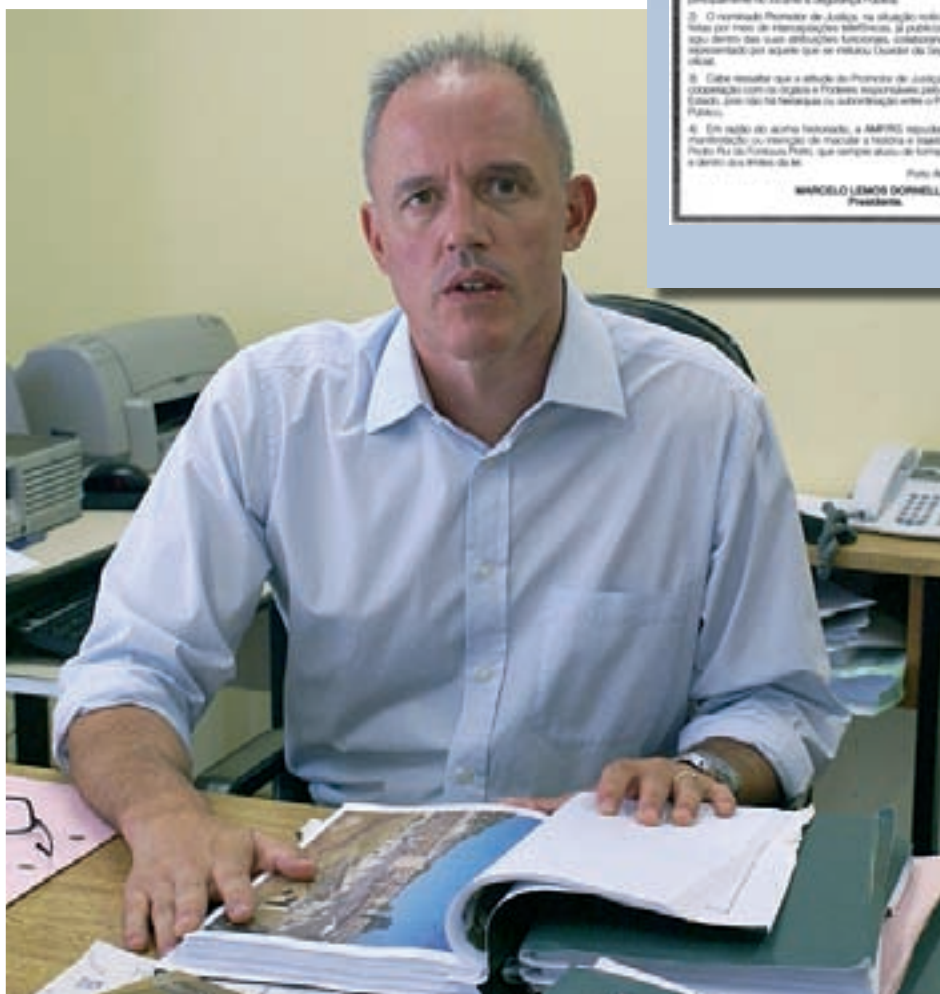
Em sua manifestação durante a sessão do CNMP que analisou o caso contra Bortolotto, o dirigente mostrou a indignação da classe diante do constrangimento a que foi exposto o promotor de Justiça de Controle e de Execução Criminal. Dornelles também criticou os parlamentares por terem deixado de responsabilizar os detentores do poder político, que têm, efetivamente, condições de agir para resolver o problema nos presídios.

Por decisão unânime, o CNMP arquivou o procedimento, fazendo justiça a Bortolotto e ao Ministério Público gaúcho.

**Dornelles fez defesa
oral do colega
Bortolotto no CNMP**

Apoio aos associados

Uma série de polêmicas envolvendo o trabalho de colegas e importantes instrumentos do Ministério Público, como o Termo de Ajustamento de Conduta e o papel dos membros da Instituição cedidos a outros poderes também fez com que a entidade de classe se pronunciasse em diferentes ocasiões por meio de espaços nos principais jornais do Estado e das regiões em questão. A salvaguarda dos promotores e procuradores de Justiça recebeu atenção especial. “Procuramos prestar aos colegas solidariedade e apoio sempre que atingidos no exercício de suas funções”, conta o diretor de Valorização Funcional da AMP/RS, Sérgio Haris. A defesa dos associados é realizada através de apedidos publicados em jornais, entrevistas em veículos de comunicação ou assessoramento jurídico.



Promotor Gilmar Bortolotto, injustamente indicado na CPI do Sistema Carcerário, recebeu apoio irrestrito da AMP/RS





Na Capital Federal, com o senador Demóstenes Torres (ao alto) e com o deputado Ibsen Pinheiro (acima)

Participação nas questões nacionais

Desde o início do ano, o presidente da AMP/RS, Marcelo Dornelles, participou de várias atividades na capital federal envolvendo o Ministério Público e seus agentes. Em abril, esteve no encontro da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção da Câmara dos Deputados com entidades de classe. Dornelles também fez parte do grupo que se reuniu em março com o deputado federal e relator do projeto de Reforma do Judiciário, José Francisco Paes Landim, para tratar de temas ligados à atividade do Ministério Público.

Em julho, a AMP/RS defendeu, durante audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a ampliação de rol de crimes hediondos, mas com alterações nas penas mínimas, para evitar conflitos na legislação. Representando a Conamp, Dornelles disse considerar relevante a classificação como hediondos da prática de trabalho análogo ao de escravo e de alguns crimes contra a administração pública (corrupção ativa, passiva e peculato), o que atende às expectativas da sociedade. No entanto, alertou para a necessidade de que também sejam alteradas as penas mínimas desses crimes, para evitar contradições na legislação.



No Senado, durante manifestação na CCJ

Resposta ao Ministro Gilmar Mendes



Dornelles e Cosenzo, da Conamp, com representantes das associações nacionais dos procuradores do Trabalho, dos procuradores da República, do MP do Trabalho e do MP do Distrito Federal e Territórios, em Brasília

Ataques como o do presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, em agosto, provocaram respostas imediatas. Mendes disse ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel, que alguns setores do Ministério Público **“precisam melhorar muito para ficarem ruins”**. Em Brasília, representantes da Conamp e outras instituições reagiram emitindo uma nota pública. **“É de se lamentar a hostilidade demonstrada pelo presidente do STF quando se refere publicamente ao Ministério Público”**, diz a nota.

●●É de se lamentar a
hostilidade demonstrada pelo
presidente do STF ●●



Reajuste dos subsídios

Uma das pautas que mais foram abordadas ao longo de 2009 foi a do reajuste dos subsídios percebidos pelos membros do Ministério Público gaúcho. No segundo semestre do ano passado, o Projeto de Lei 277/09, que aborda o tema, foi amplamente debatido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa, mas não chegou a ser levado a votação.

A AMP/RS acompanhou de perto as negociações e atuou politicamente, por meio de diálogo com parlamentares da Comissão, a fim de convencê-los da necessidade do acolhimento desse pleito. O presidente Marcelo Dornelles e demais membros da diretoria assistiram a diversas sessões da CCJ e conversaram com o relator, deputado Francisco Appio, que manifestou seu parecer favorável.

Até o fechamento desta publicação, em 10 de março de 2010, o assunto permanecia na pauta da CCJ.

Foto: Marcos Efler - Agência AL





Diretoria da AMP/RS fez fortes articulações no Legislativo. Nas fotos, buscando a adesão dos deputados Fabiano Pereira (D), Adroaldo Loureiro (abaixo) e Kalil Sehbe (abaixo à direita)



Parcela Autônoma de Equivalência

Em 2009 a AMP/RS também esteve atenta à discussão quanto à legalidade do pagamento da Parcela Autônoma de Equivalência (PAE). A entidade aguarda pela posição da Procuradoria-Geral de Justiça, que se comprometeu a estudar a possibilidade jurídica e alternativas orçamentárias para atender à demanda da Associação, que requereu à Administração Superior o reconhecimento desse direito a todos os associados - ativos, inativos e pensionistas.

O pagamento do benefício pela Procuradoria-Geral de Justiça do Rio de Janeiro havia sido contestado junto ao Conselho Nacional do Ministério Público, no Pedido de Providências nº 899/2009. O voto do conselheiro Cláudio Barros Silva, considerando improcedente a alegação de ilegalidade, nortearia os demais colegas do CNMP, que por unanimidade reconheceram a tese de que o Ministério Público é uma carreira nacional e, portanto, os MPs dos Estados também têm direito ao pagamento da PAE equivalente ao auxílio-moradia. O benefício já é recebido pelos integrantes do MPF e pela Magistratura Federal e vem sendo pago por alguns Estados.

Atenção máxima para a Reforma Previdenciária

As questões ligadas à Reforma Previdenciária e seus desdobramentos junto aos associados foram temas de uma série de debates patrocinados ou com participação da AMP/RS em 2009. O assunto foi abordado em reuniões de Núcleo por todo o Estado e na Capital, além de receber amplo espaço nos almoços mensais oferecidos aos aposentados na sede campestre da entidade.

Assim que o assunto voltou para a pauta em Brasília, ainda no começo do ano, a Associação redobrou a vigilância. A comissão que estuda o tema foi reativada, novos contatos com a Ajuris foram estabelecidos, e a Procuradoria-Geral foi procurada para ouvir as inquietações da classe com os possíveis prejuízos da reforma para os membros do Ministério Público, aposentados e pensionistas. Nos encontros com os colegas das Promotorias do Interior e da Região Metropolitana, o tema foi recorrente ao longo do ano, em sinal evidente do interesse e da apreensão da classe.

Reuniões com promotores e procuradores foram constantes na sede administrativa (ao lado). Nos almoços com os aposentados (abaixo), a questão previdenciária foi um tema amplamente debatido no ano que passou



Diretoria visita o presidente do IPE



Preocupada com os efeitos da reforma, a AMP/RS acompanhou de perto os movimentos do Legislativo e do Executivo em relação ao tema

A questão foi levada também ao presidente do Instituto de Previdência do Estado, Eloi João Zanella, em agosto. Segundo o presidente da entidade, Marcelo Dornelles, a previdência é uma preocupação constante para os membros do Ministério Público, principalmente depois de aprovado na Assembleia Legislativa o projeto que institui o Gestor Único. O receio é de que a folha de pagamento dos associados seja retirada do Ministério Público e repassada ao IPE.

O assunto seguirá como alvo da atenção da AMP/RS, e seus associados serão atualizados sempre que houver informações pertinentes.

Reformada Previdência mantém entidade alerta



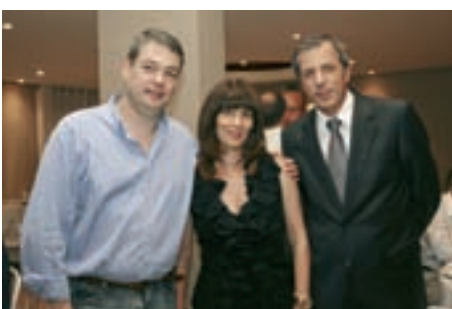
Marcaram presença em 2009

O envolvimento dos membros do Ministério Público nas questões da Associação se traduziu na participação intensa de muitos associados nas ações da entidade ao longo de 2009. Nos mais variados temas, sobre diferentes causas, foram muitas e importantes colaborações.

Promotores e procuradores que atuam em comarcas de todo o Estado se envolveram em debates e mobilizações propostas pela AMP/RS ou nas quais a entidade foi provocada a se manifestar. A adesão maciça é sinal de unidade e da força emprestada pelos colegas em defesa dos interesses da classe.

Nestas páginas, confira alguns momentos de trabalho e confraternização que ocorreram em 2009.









A integração entre os membros do MP e o bom relacionamento com outras instituições foram objeto das atividades promovidas em 2009





Campanha de combate ao crack



Ação no colégio Júlio de Castilhos foi sucesso junto aos estudantes

Está entre as funções da AMP/RS, como entidade do terceiro setor, contribuir para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que atua. Dentro desta visão, a diretoria da Associação lançou em 2009 uma campanha de combate ao crack no Rio Grande do Sul, uma droga com alto poder de vício, cujo crescimento do consumo exige ações conjuntas de instituições e agentes públicos. A campanha Crack - Ignorar é seu vício? foi concebida a partir de relatos de promotores de Justiça que atuam em diferentes regiões do Estado. **“Conversando com os colegas, percebemos que o crack estava presente em todas as regiões, aumentando a violência e desestruturando famílias e comunidades”**, conta o vice-presidente da AMP/RS, Mauro Souza.

Antes do lançamento oficial do projeto, em 14 de maio de 2009, uma série de ações foi desencadeada internamente, como a criação de um site na internet com conteúdo exclusivamente sobre a droga, seus efeitos, riscos e outras informações úteis (www.amprs.org.br/crack). Pelo Estado, as Promotorias de Justiça foram mobilizadas a se engajar nessa luta e convidadas a mostrar o que já vinha sendo feito nesse sentido. Foi um momento importante para a integração de esforços e a aproximação dos representantes do Ministério Público em diferentes comarcas com as comunidades em que estão inseridos.

Apoiada no empenho dos colegas por todo o Estado, a AMP/RS abriu diversas frentes de trabalho, buscou parcerias e conquistou a adesão de importantes órgãos de governo, entidades de classe e ONGs, como a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), a Central Única de Favelas (Cufa-RS), e a Brasil Sem Grades.

PROMOTORES MOBILIZADOS

Durante 2009 foram realizadas 74 ações da campanha em diferentes municípios do Estado, atingindo diretamente cerca de 20 mil pessoas. Além de palestras e reuniões com as comunidades para levar informações sobre a droga, a diretoria da AMP/RS e promotores envolvidos com o tema buscaram soluções junto aos órgãos competentes para os problemas resultantes do uso e tráfico da droga, como a falta de leitos para internação, locais para o tratamento após a desintoxicação, dificuldades para o combate ao tráfico, etc. **“Apostamos no trabalho direto com os promotores que, mobilizados, buscaram parceiros em suas comunidades para implantar projetos de prevenção, alternativas para o tratamento e apoio à repressão”**, conta Souza.



1 - Vice Mauro Souza fala a linguagem jovem nas ações contra o crack

2 - Cristane Levien, de Arroio Grande, vestiu a camiseta em 2009

3 - Promotora Ivana Battaglin, na foto com a colega Lisiane da Fonseca, mobilizou as polícias em São Gabriel

4 - Leonardo Giardin de Souza, à época em Rosário do Sul, aderiu à campanha

5 - Promotora Clarissa Machado, de Carazinho, e o Projeto Yacamim

Campanha da AMP/RS será nacional

“Depois de despertar o Rio Grande para o problema, levamos o assunto ao governo federal e, novamente, logramos êxito em nossa empreitada”, revela o presidente da AMP/RS. Reconhecida pelo Ministério da Justiça, e pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) como uma importante ferramenta no enfrentamento ao vício e aos desdobramentos do envolvimento com a droga, a iniciativa da Associação ganhou corpo. Em uma mobilização conjunta, a AMP/RS e a Senad levaram mais conhecimento acerca do assunto a centenas de educadores durante o encerramento de um curso a distância concebido pelo Governo Federal para orientar os professores sobre como tratar o tema em sala de aula, principalmente junto aos adolescentes.

Também com o apoio da Senad e do Ministério da Justiça, a AMP/RS assinou termo de cooperação técnica com a Ufrgs, cujo primeiro fruto é o desenvolvimento de uma pesquisa epidemiológica que apontará o perfil do usuário de crack no Rio Grande do Sul. O trabalho já está em andamento, e os resultados deste amplo estudo serão apresentados em 2010.

REPERCUSSÃO NA CONAMP

Os dirigentes de Associações do Ministério Público de outros Estados também reconheceram a relevância de entrar na luta contra o crack. Em muitos encontros nacionais, o tema foi abordado com interesse e seriedade. **“Nosso empenho e a qualidade do trabalho realizado pelos promotores em suas cidades resultou no convite para que apresentássemos a campanha durante o Congresso Nacional do MP, realizado em outubro, em Florianópolis”**, explica Dornelles. Logo após a palestra do presidente da AMP/RS, a diretoria da Conamp anunciou que o enfrentamento ao crack será bandeira da entidade em 2010.



Dirigentes de Associações
do Ministério Público
de outros Estados
reconheceram a relevância
de entrar na luta contra o crack



**Ufrgs e AMP/RS
firmam protocolo de
trabalho conjunto
para ações de
combate às drogas**



**Curso destinado a
educadores para
enfrentamento ao
crack, da Senad,
teve evento final
em Porto Alegre**



**Deputados federais
e senadores
acompanharam
apresentação da
campanha da RBS
no Congresso**



**Dornelles recebe apoio
do então ministro da
Justiça Tarso Genro às
iniciativas da entidade
no enfrentamento
ao tráfico e ao
consumo da pedra**

Comunicação integrada

Pensando em estreitar ainda mais os laços com os associados, esta gestão trabalha intensamente para levar informação aos colegas sobre todos os assuntos que dizem respeito à carreira do MP. Para isso, busca fazer uso de todas as ferramentas possíveis, seja pelo mailing interno, pelas notícias veiculadas no site da Associação ou pela comunicação direta, nas reuniões de núcleos e nos almoços com os aposentados.

Ações da Associação foram apresentadas à comunidade gaúcha pelos veículos de comunicação, como o Jornal do Almoço, da RBS TV, em Pelotas

Assim, ao longo de 2009, 359 notícias sobre os mais diversos assuntos ligados à atividade profissional dos membros do MP foram postadas na página da entidade na Internet. O número é significativo, mantendo a tradição de aproveitar ao máximo todos os canais de comunicação com os colegas.



Opiniões firmes e posicionadas sobre diferentes temas fizeram da Associação uma entidade frequentemente requisitada a se manifestar publicamente



Veículos de comunicação deram ampla cobertura às atividades promovidas no interior



Painel RBS, realizado no Barra Shopping Sul, debateu o drama do crack, levantado pela AMP/RS

PRESENÇA NA MÍDIA

A AMP/RS também esteve presente com muita força nos veículos de massa durante o exercício de 2009. Opiniões firmes e posicionadas sobre diferentes temas fizeram da Associação uma entidade frequentemente requisitada a se manifestar. Assim, foram assinaladas **74** participações em espaços de rádio, **32** aparições em jornais, **151** matérias de TV, além de **83** menções em sites abastecidos pelos grupos de comunicação.

“Acreditamos que nosso papel é dar voz e visibilidade à nossa entidade de classe, para que sejamos cada vez mais conhecidos e respeitados. Temos convicção de que o envolvimento da comunicação interna e externa fortalece nossas posições e afiança cada nova empreitada em que ingressamos”, avalia o presidente Marcelo Dornelles.

Ampliando Conhecimento



Mauro Andrade e
Eugênio Pacelli

Comprometidos com a criação de novos espaços para o debate democrático acerca de temas que repercutem no desenvolvimento das atividades e atribuições dos membros do Ministério Público, mais uma vez a entidade foi protagonista ao promover, em junho do ano passado, um seminário para debater o Projeto de Lei 156 do Senado Federal, que propõe alterações no Código de Processo Penal. Organizado pelos promotores Mauro Andrade e Fábio Roque Sbardelotto, o evento, realizado durante um dia inteiro no Palácio do Ministério Público, contou com a participação do procurador-regional da República da 1ª Região, Eugênio Pacelli de Oliveira, relator-geral da comissão responsável pelo texto. Ao final, observações e sugestões foram consolidadas em um documento encaminhado ao Senado.



Vieira da Cunha, Carrion,
Dornelles e Juremir

SEMANA DO MP

Em comemoração à Semana Estadual do Ministério Público, a Associação promoveu em junho uma série de atividades. Em um destes eventos, realizado na sede da AMP/RS, foram convidados nomes respeitados pelo seu conhecimento e trabalho para avaliar a importância do ex-presidente Getúlio Vargas na trajetória da Instituição. Em uma conversa informal, mas riquíssima em conteúdo, o deputado federal Vieira da Cunha, o advogado Eduardo Carrion e o historiador e jornalista Juremir Machado da Silva discutiram sobre a obra de Getúlio como integrante do MP gaúcho e seu legado à história.



Procurador-geral do
Rio, Cláudio Lopes

PROCURADOR-GERAL DO RIO

Em outra iniciativa organizada durante as festividades da Semana do MP, a Associação recebeu, em julho, a visita do procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Cláudio Soares Lopes. No encontro realizado no Palácio do MP, no centro da Capital, Lopes apresentou a palestra **“O Ministério Público e as Práticas Adotadas no Combate ao Crime Organizado no Rio”**. O procurador falou sobre as dificuldades encontradas no enfrentamento das milícias e do tráfico. Explicou as estratégias adotadas para reprimir esses tipos de crime e as iniciativas para levar a Instituição para mais perto das comunidades.



Momento histórico
na Associação

MIGUEL BANDEIRA PEREIRA NA GALERIA DOS EX-PRESIDENTES

Outro momento importante nas comemorações da Semana Estadual do MP foi a inauguração da fotografia do procurador de Justiça Miguel Bandeira Pereira na galeria dos ex-presidentes da AMP/RS. Bandeira, que comandou a gestão anterior da Associação, foi homenageado pelos colegas e aplaudido pela qualidade do trabalho desenvolvido à frente da entidade de classe. Ao final da solenidade, realizada na sala de reuniões, um brinde com espumante marcou o descerramento da foto e eternizou a passagem do procurador como um importante líder da classe.

Revista renovada e na era digital

Atenta à constante modernização dos mecanismos de informação e difusão de conhecimento, a atual gestão da AMP/RS assumiu com o compromisso de dar novo fôlego à Revista do Ministério Público. Capiteado pelo procurador de Justiça Luiz Inácio Vigil Neto, diretor da Revista, o Conselho Editorial, responsável pela renovação da publicação, começou a trabalhar. **“Tínhamos a convicção de que era necessário revitalizar a identidade visual e fortalecer o caráter de espaço destinado ao debate de ideias e à afirmação do pensamento institucional”**, observa Vigil.

De cara nova, a edição 262 da Revista foi lançada em julho. A publicação chegou com 260 páginas, nas quais foram distribuídos artigos de 12 autores, incluindo três do Exterior. O material, separado nas seções Ensaio Jurídico, Doutrina Nacional, Doutrina Institucional e Doutrina Estrangeira, foi bem recebido pelos associados.



CONTEÚDO DIGITAL

A principal novidade, entretanto, estaria no universo virtual, com o lançamento da versão digital da Revista, que pode ser acessada pela Internet, através da página principal da Associação ou pelo endereço eletrônico www.amprs.org.br/revista. **“Queríamos dar continuidade ao produto, mas com evolução. A meta era fazer da Revista uma publicação de referência científica. Este será um espaço para o pensamento e a reflexão científica, reforçando a ideia de uma instituição democrática”**, acrescentou Vigil.



Eduardo Ritt, Dornelles e Vigil comemoram nova fase da revista

Alerta contra irregularidades do PL 154/2009

Preocupada com as irregularidades do Projeto de Lei 154/2009, que propõe alterações ao Código Estadual do Meio Ambiente, a Diretoria da AMP/RS mobilizou-se, através dos promotores de Justiça especializados em Meio Ambiente, para avaliar a matéria. Nos primeiros dias de novembro de 2009 foi criada uma Comissão de Estudos Ambientais, presidida pelo promotor de Justiça Alexandre Saltz, com participação dos promotores Paulo Roberto Charqueiro, Paulo Cirne, Janaína dos Santos, Mônica de Ávila, Ximena Ferreira, Carlos Paganella e Ana Maria Marchesan para estudar as irregularidades contidas no projeto da Assembléia Legislativa.

A partir do trabalho do grupo foi elaborado um documento entregue no dia 26 de novembro ao presidente do Legislativo à época, deputado Ivar Pavan, e aos parlamentares da Comissão de Constituição e Justiça. De acordo com o promotor Alexandre Saltz, são mais de 20 irregularidades encontradas no projeto que devem ser revisadas pelo Legislativo. **“Vários dispositivos do projeto de lei violam a regra de repartição de competências administrativas e legislativas disciplinadas pelos artigos 23 e 24 da Constituição Federal. Em outros tantos se evidenciam situações de retrocesso social, especialmente pelo esvaziamento de atuações estatais”.**

Ainda com objetivo de ampliar os debates acerca do projeto 154/2009, a AMP/RS, junto com a Abrampa, organizou um evento com especialistas para tratar do assunto. Ao final do seminário, a promotora Ana Maria Marchesan, organizadora do encontro, reuniu as principais conclusões analisadas e votadas entre os participantes e enviou aos deputados estaduais da Comissão de Constituição e Justiça. *Até o fechamento desta publicação o PL 154/2009 permanecia tramitando na CCJ sob relatoria do deputado Marquinho Lang.*



**Promotores
na primeira reunião
da Comissão de Meio
Ambiente da AMP/RS**



**Saltz também
conversou com
Fabiano Pereira,
enquanto Dornelles
buscava o apoio de
Iradir Pietrosky**



**Associação levou
parecer sobre o
projeto ao então
presidente da
Assembleia,
Ivar Pavan**



**Em seminário
realizado na Capital,
a promotora Ana
Maria Marchesan
coordenou as
discussões
sobre o tema**

Pé na estrada

Dando prosseguimento à política já adotada pela gestão anterior, de manter sempre atualizados os promotores que atuam em diferentes regiões do Estado, o presidente da AMP/RS e sua diretoria percorreram cerca de 12 mil quilômetros para debater assuntos de interesse da classe. Intercaladas com as Semanas do Ministério Público e ações da campanha contra o crack, as reuniões de Núcleos ocorreram em todas as 16 regionais do Rio Grande do Sul. Ao todo, as atividades da Associação levaram a entidade por aproximadamente 50 mil quilômetros dentro do Estado.

**Dornelles e Trevisan
estiveram com os colegas
do núcleo das Missões para
ouvir as demandas locais**



**Promotores da
Região de Erechim
reunidos na sede da
Promotoria com o
presidente da
Associação e o
vice de Núcleos**



Inaugurações de Promotorias

Em 2009, a Associação do Ministério Público, representada por sua Diretoria, apoiou e esteve presente nas solenidades de inauguração de novas sedes do MP/RS no interior do Estado. As novas casas têm o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho aos seus servidores e qualificar o acesso e atendimento para a comunidade. A primeira inauguração de 2009 ocorreu em julho, no município de Mostardas, região Sul do Estado. Em agosto, foi a vez de Tucunduva e em novembro, o MP de Soledade ampliou sua sede.



Antiga reivindicação dos colegas que atuam naquela comarca, a Promotoria Justiça de Soledade ganhou casa própria, inaugurada em novembro de 2009

Novas sedes qualificam o atendimento oferecido às comunidades

Assume nova diretoria da AMP/RS

Eleita em 21 de novembro de 2008, a atual diretoria da Associação do Ministério Público tomou posse três semanas depois, dando início ao trabalho que tem como alicerce fundamental a defesa das prerrogativas e da Instituição, a luta pela democracia interna, e ampliação dos processos de comunicação com associados e com a comunidade. A solenidade de posse foi realizada no Auditório Mondercil Paulo Soares, e contou com a presença de representantes do Judiciário, do Tribunal de Contas do Estado, da Defensoria Pública e do Ministério Público, além de entidades de classe da área jurídica.

UNIÃO, PARCERIA E INDEPENDÊNCIA

Em seu discurso de posse, assim como na conduta ao longo do primeiro ano de gestão, Dornelles tem se posicionado fortemente contra as instituições que procuram diminuir o papel do Ministério Público. A entidade segue seu propósito de manter a classe unida para enfrentar ataques externos às garantias e prerrogativas conquistadas. Atenta às questões de remuneração e carreira, a entidade também atuou com dedicação na área de responsabilidade social através da campanha Crack - Ignorar é seu vício? "Além de ser uma das funções da Associação, trabalhar pela melhoria das condições de vida da comunidade em que estamos inseridos nos aproxima como entidade e Instituição daqueles que mais precisam do Ministério Público", avalia o vice-presidente Mauro Souza.



Mauro Souza, Marcelo Dornelles, Júlia Martins, Antônio Carlos Hornung e Maurício Trevisan representam os associados



Estilo e elegância marcaram os trajes de homens e mulheres na festa de posse da nova diretoria

A eleição para Procuradoria-Geral de Justiça

A partir de 6 de fevereiro de 2009, quando foi definida a nominata dos candidatos ao cargo de procurador-geral de Justiça, a AMP/RS abriu espaço para o debate, estimulando a participação de todos os membros do MP no processo eleitoral, ocorrido em 14 de março. Reunião na sede da associação, da qual participaram integrantes das três chapas, definiu os critérios da campanha. No encontro, a AMP/RS também colocou sua estrutura à disposição dos grupos, facilitando o acesso aos eleitores.

No dia 13 de março, véspera da eleição, a entidade acompanhou o debate promovido entre os candidatos no auditório Mondercil Paulo de Moraes e publicou em seu site um resumo das principais questões abordadas. A cobertura se seguiu por todo o dia seguinte, até o final da votação.

Seguindo a Resolução nº 01/2003, da Conamp, obedecida pelas demais entidades associativas do país, a AMP/RS encaminhou solicitação oficial à governadora Yeda Crusius para que, mesmo com a prerrogativa que lhe confere a Constituição Federal, observasse a vontade da maioria da classe, prestigiando a autonomia e independência da Instituição.

Depois da escolha pela governadora da procuradora Simone Mariano da Rocha, segunda colocada na lista tríplice, a entidade manifestou-se, quando solicitada, defendendo a união dos membros do Ministério Público em torno da nova PGR e sediou sua primeira manifestação à imprensa, em coletiva realizada antes da posse. A solenidade de posse, realizada em 3 de abril, foi acompanhada desde os preparativos até o jantar oferecido nas dependências da Associação Leopoldina Juvenil.



Simone pregou união da classe em seu discurso de posse



Dornelles mediou o debate entre Simone Mariano da Rocha, Mauro Renner e José Túlio Barbosa

Semana Farroupilha

O ano de 2009 foi marcado pela realização de um sonho dos associados da AMP/RS: o galpão da entidade no Acampamento Farroupilha. O empenho do diretor cultural da AMP, David Medina da Silva, do vice-presidente de Aposentados, Antônio Carlos Hornung, e dos promotores Nilson Pacheco (conselheiro da entidade), José Nilton de Souza (assessor para Tradições Gaúchas) e João Pedro Xavier tornou o espaço da Associação um sucesso, que deixou saudades e expectativas para o próximo ano.

Dos momentos marcantes ocorridos no Galpão da AMPRS, merecem destaque as homenagens aos colegas Nilo Brum e José Fernando Gonzalez e as visitas de lideranças do Ministério Público que integram ou integraram a Administração, do prefeito de Porto Alegre, José Fogaça, do presidente da Câmara de Vereadores, Sebastião Melo, além de deputados e vereadores da capital.



Foto: Ricardo Stricker - PMPA



Foto: Ivo Gonçalves-PM/PA

Atividades no Galpão da AMP/RS no Parque Farroupilha abriram espaço para a música, a gastronomia, a tradição e o fortalecimento da ideia de unidade da Instituição do Ministério Público



Confraternização

No final de 2009, a AMP/RS reuniu os integrantes do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça e do Conselho Superior do Ministério Público. O descontraído encontro teve por objetivo fortalecer a relação entre os membros e confraternizar, ao final de um ano cheio de atividades. Segundo o presidente da AMP/RS, Marcelo Dornelles, o momento também oportunizou a entidade de classe à prestar uma homenagem à participação ativa dos integrantes nas questões da Instituição.



Representantes do Órgão Especial do Colégio de Procuradores (na foto) e do Conselho Superior do MP foram recebidos pela direção da AMP/RS em almoço na sede da entidade

Boa música, gastronomia e integração

A Vice-Presidência social da AMP/RS, representada pela promotora Júlia Ilenir Martins, organizou durante o ano de 2009 diversos eventos e atividades de lazer como jantares, festas e comemorações especiais para incentivar a confraternização e integração dos associados.

Entre as festas, destacam-se o Jantar Tailandês, os jantares dançantes em comemoração à Semana do MP e ao Aniversário de 68 anos da Associação

Além dessas, a diretoria social da entidade manteve as tradicionais comemorações na sede campestre, quando se reúnem associados e suas famílias, como a Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Desta vez, com novidades nas brincadeiras oferecidas aos pequenos e espaço para uma comemoração natalina com crianças carentes, ocasião em que foram distribuídos brinquedos, doces e sorvetes para alunos da Escola de Educação Infantil Tia Beth.

Uma noite ao som de um bom samba de roda no Pub da sede administrativa encerrou o calendário de festas da entidade.



Imprensa

Em dezembro, o presidente da AMP/RS, Marcelo Dornelles, fez um balanço das atividades da Associação em almoço com jornalistas na sede campestre. Ele falou sobre o trabalho realizado pela entidade na área de responsabilidade social com a campanha de combate às drogas e de outras ações importantes, como a mobilização dos promotores da área ambiental contra a aprovação do PL 154, que propõe alterações no Código Estadual do Meio Ambiente.

Como ocorre tradicionalmente, a AMP/RS participou da escolha e entrega do 11º “Prêmio de Jornalismo Ministério Público do Rio Grande do Sul”. Em 2009 foram inscritos 46 trabalhos nas categorias rádio, jornal, televisão e fotografia.



Almoços para receber a imprensa foram promovidos para ampliar o conhecimento da mídia sobre a entidade e o MP

Futebol, tênis e maratonas

O ano esportivo foi movimentado. No início da temporada, os adeptos do atletismo conquistaram o 4º lugar na 3ª Maratona de Revezamento de Porto Alegre. A entidade também esteve representada em outras provas.

No tênis, a tristeza pela morte do colega Ruy Burin foi convertida em uma lembrança agradável, no torneio que levou o nome do procurador. A competição teve como vencedor o promotor Victor Hugo de Azevedo Neto.

No futebol, a AMP/RS venceu o 8º Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público, em Brasília (foto), na categoria Masters. Na Páscoa, um grupo da associação também disputou uma partida no campo suplementar do River Plate, em Buenos Aires.





BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DA GESTÃO 2008/2010 DA ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL (AMP/RS)

Presidente	MARCELO LEMOS DORNELLES
Assessores de Comunicação Social	ERICO FERNANDO BARIN JOÃO PAULO FONTOURA DE MEDEIROS LEONARDO GUARISE BARRIOS
Assessores Especiais	IVAN SARAIVA MELGARE VICTOR HUGO P. DE AZEVEDO NETO ADRIO RAFAEL PAULA GELATTI ALEXANDRE SIKINOWSKI SALTZ ANDRÉ FERNANDO JANSON CARVALHO LEITE PAULO LEANDRO DA ROSA SILVA
Assessor Especial para Assuntos do Terceiro Setor Assessores Especiais para Assuntos Legislativos	AMILCAR FAGUNDES FREITAS MACEDO SANDRO LOUREIRO MARONES EDGAR OLIVEIRA GARCIA
Assessores Especiais para Assuntos Previdenciários	MÁRCIO EMÍLIO LEMES BRESSANI EDUARDO ALBERTO TEDESCO DAVID MEDINA DA SILVA
Secretário	MILTON RUBENS MEDRAN MOREIRA
Tesoureiro	JOSÉ NILTON COSTA DE SOUZA
Diretor Cultural	JOSE OLAVO BUENO DOS PASSOS
Assessor	MAURO FONSECA ANDRADE
Assessor para Tradições Gaúchas	PAULO DA SILVA CIRNE
Consultor Especial para Área da Infância e Juventude	GILSON BORGUEDULFF MEDEIROS
Consultor Especial para Área Criminal	MICHAEL SCHNEIDER FLACH
Consultor Especial para Área do Meio Ambiente e do Consumidor	MAURO LUIS SILVA DE SOUZA
Consultor Especial para Área dos Direitos Humanos e Cidadania	TIAGO MOREIRA DA SILVA
Consultor Especial para Área do Patrimônio Histórico e Cultural	ALEXANDER GUTTERRES THOMÉ
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro	SONIA MARA FRANTZ
Assessor Administrativo	LENIO LUIZ STRECK
Assessor Financeiro	GERALDO JUNG MESSA
Ouidora de Serviços	GILMAR POSSA MARONEZE
Diretor Jurídico e Institucional	MARCELO TUBINO VIEIRA
Assessor do Diretor Jurídico e Institucional	ISABEL GUARISE BARRIOS BIDIGARAY
Diretor da Sede Campestre	DANIEL RAMOS GONÇALVES
Diretor de Esportes	MAURÍCIO TREVISAN
Assessora do Diretor de Esportes	ANTÔNIO AUGUSTO RAMOS DE MORAES
Diretor de Informática	MARCELO AUGUSTO SQUARÇA
Vice-Presidente de Núcleos	DIEGO ROSITO DE VILAS
Assessores	PAULA ATAIDE ATHANASIO

Diretor de Valorização Funcional	SÉRGIO HIANE HARRIS
Assessores	PAULO ROBERTO GENTIL CHARQUEIRO JOSE EDUARDO GONCALVES FLÁVIO EDUARDO DE LIMA PASSOS PEDRO JARDEL DA SILVA COPPETI
Diretor de Obras	JULIA ILENIR MARTINS
Vice-Presidente Social	VELOCITY MELO PIVATTO
Diretora Social	JEANE SCHILLING DE ASSUMPÇÃO
Assessoras Sociais	GISELE MORETTO JANINE ROSI FALEIRO THALES NILO TREIN
Diretora de Turismo e Eventos	ANTONIO CARLOS PAIVA HORNUNG
Vice-Presidente de Aposentados	PAULO DIEDRICH DE LAVIGNE
Assessor	CEZAR ANTONIO RIGONI
Diretor de Mútua e Convênios	ADILSON SILVA DOS SANTOS
Diretor Assistencial	MARINA KRAS BOFF
Departamento Especial de Pensionistas	
Revista do Ministério Público	
Diretor	LUIZ INACIO VIGIL NETO
Conselho de Redação	CHARLES EMIL MACHADO MARTINS EDUARDO RITT FELIPE TEIXEIRA NETO PEDRO RUI DA FONTOURA PORTO LETÍCIA VITERBO ILGES NATHÁLIA SWOBODA CALVO
Réplica – Jornal	

Conselho de Representantes Titulares

DEJALMA APARECIDO DA SILVA
JANOR LERCH DUARTE
NILSON UBIRAJARA DA ROSA PACHECO
ODIR ODILON PINTO DA SILVA

Conselho de Representantes Suplentes

RODOLFO LIPPEL
SÉRGIO LUIZ NASI
XIMENA CARDOZO FERREIRA
VERCILEI LINO SERENA

EXPEDIENTE DE PRODUÇÃO:

Jornalista responsável: Cristina Bartholomay Oliveira – MTb: 7829 (comunicação@amprs.org.br) • **Edição:** Claudio Medaglia Júnior • **Textos:** Claudio Medaglia Júnior, Cristina Bartholomay Oliveira e Larissa Peres do Amaral • **Fotos:** Arquivo AMP/RS • **Produção e Execução:** Publicato Design Editorial (www.publicato.com.br) • **Diretora de Criação:** Andrea Costa • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Rose Tesche • **Tiragem:** 1200 exemplares • Distribuição dirigida aos membros da AMP/RS – Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 501, CEP 90050-191, Porto Alegre/RS – Fone: (51)3254.5300 – www.amprs.org.br



Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 501 - Praia de Belas
CEP 90050-191 - Porto Alegre / RS
Fone/Fax: (51) 3254.5300